

A ALTERNÂNCIA DO INDICATIVO COM O SUBJUNTIVO A PARTIR DA ANÁLISE DO PRIMEIRO LIVRO DAS CONTROVÉRSIAS DE SÊNECA O RÉTOR

Débora Aparecida Nunes Maciel (UFJF)

deboramacieljf@hotmail.com

Luís Carlos Lima Carpinetti (UFJF)

luilicarpinetti@oi.com.br

Partindo de um exercício de classificação sintática do texto do Primeiro Livro das Controvérsias de Sêneca, o Rétor, o presente trabalho traça considerações acerca da alternância do uso do subjuntivo e do indicativo e reconsidera as exposições gramaticais e a forma como apresentam essa alternância, seja na constituição de tipos sintáticos, seja nas categorias de cada emprego, sejam no uso predominante de um modo sobre o outro, e casos que ocorrem nos textos literários, em desacordo com os padrões apresentados em gramáticas. Percebemos que a apresentação dos tipos sintáticos de orações, conforme podemos encontrar nas exposições gramaticais são marcadas por critérios heterogêneos e que não são compatíveis com uma exposição que siga um critério racional para estabelecer as nomenclaturas, de modo a que se tenha mais racionalidade nessas exposições. Neste caso nossa tentativa é propor uma forma de organizar esse conjunto de tipos sintáticos a partir da consideração dos modos verbais indicativo e subjuntivo e sua alternância no interior de cada tipo sintático.